



Trabalhos Científicos

Título: Na Revalidação Do Curso De Reanimação Neonatal O Conhecimento é Maior?

Autores: REJANE SILVA CAVALCANTE (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); KARLYNE PALHARES BRUM (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); ALFREDO VICENTE REIS FILHO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PARA); MARCIA ANAISSE (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA E FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); AURIMERI CHERMONT (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARA/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); MARCIA MACIEL ROJAS (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA); VILMA HUTIM (FUNDAÇÃO SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DO PARA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); ROSA MARQUES (MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA); SILVANA CRISTINA RODRIGUES (CESUPA E MUNICÍPIO SÃO DOMINGOS DO CAPIM); DENIS DE OLIVEIRA GOMES CAVALCANTE JUNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO/MATERNIDADE SAÚDE DA CRIANÇA/SOCIEDADE PARAENSE DE PEDIATRIA)

Resumo: INTRODUÇÃO: O Programa de Reanimação Neonatal da Sociedade Brasileira de Pediatria (PRN-SBP) preconiza revalidação do certificado a cada dois anos. OBJETIVO: Comparar o conhecimento pré/pós curso de reanimação neonatal dos profissionais na revalidação com os que fizeram o curso pela primeira vez. MÉTODO: Estudo transversal, aplicado aos profissionais que participaram da capacitação gratuita em reanimação neonatal (PRN-SBP), realizada no I Mutirão Minuto de Ouro. Foram excluídos os profissionais que se recusaram ou não responderam a todos os questionários da pesquisa. Todos os participantes trabalhavam em sala de parto. Aplicou-se questionários para verificar realização anterior do curso (se já fez e se fez nos últimos dois anos) e os padronizados pelo PRN-SBP. Os dados foram digitados em Excel e realizou-se análise descritiva. RESULTADOS: Participaram do estudo 154 profissionais (25 médicos, 54 enfermeiros e 75 técnicos de enfermagem), 36% já capacitados anteriormente e 21% nos últimos dois anos. Sendo que os médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem contribuíram respectivamente com 34%, 29% e 36% dos capacitados anteriormente e com 21%, 24% e 54% dos capacitados nos últimos dois anos. O percentual de acertos no pré e pós testes e a diferença (x% e y%) deste entre a revalidação e 1ª vez foi: para os médicos 76/92% e 59/87% (17% e 5%), enfermeiros 57/82% e 54/84% (3% e 2%) e técnicos de enfermagem 52/83% e 42/78% (10% e 5%). CONCLUSÃO: O conhecimento dos profissionais que já tinham realizado o curso anteriormente contribuiu para o melhor percentual de acerto dos mesmos nos testes relativos aos médicos e técnicos de enfermagem. Entretanto, o percentual de acerto no pré-teste inferior a 80% para os médicos e 70% para os profissionais da enfermagem que já fizeram o curso, corrobora com a indicação do PRN-SBP para revalidação do curso periodicamente.